



RESENHA

CLINEBELL, Howard J.

Aconselhamento pastoral: modelo centrado em libertação e crescimento.

Trad. Walter O. Schlupp e Luís Marcos Sander. 6 ed. São Leopoldo,

Rio Grande do Sul: Sinodal, 2016. 427p.

(Título do original: *Basic Types of Pastoral Care and Counseling: Resources for the Ministry of Healing and Growth*. Nashville: Abingdon Press, 1984).

Estamos falando de uma bibliografia internacional, traduzido para a língua portuguesa, que reúne em uma visão holística e integral os vários aspectos que envolvem o Aconselhamento Pastoral e com reflexões profundas para a teologia prática, particularmente, para a Ação Evangélica na Hipernormatividade.

O autor desta obra tem vasta experiência no campo de aconselhamento pastoral. Em retrospecto podemos indicar ao menos três momentos que se destacam: no primeiro período de seu ministério como pastor trabalhou com o método rogeriano e neofreudiano. Na segunda fase ele revisou modelo de aconselhamento pastoral descrita na sua primeira edição dessa obra. Nessa fase de sua vida aconteceram mudanças em termos pessoais e profissionais, foi um período de crescimento subjetivo como paciente de terapia, o que fomentou mudanças em sua compreensão e prática de aconselhamento. Esse processo produziu a terceira etapa de constituição do seu pensamento que toma a estrutura da obra que apresento ao leitor: o método de aconselhamento centrado na libertação e no crescimento.

O livro apresenta um paradigma holístico, enfatizando a poimênica (pastoral) como realidade própria e ambiente natural do aconselhamento pastoral. O seu objetivo por excelência em seus 17 capítulos é o crescimento espiritual e ético como meta unificadora da terapêutica pastoral.

A nosso ver, a obra deveria ser uma leitura basilar para estudantes de teologia e, particularmente, para os que se preparam para o ministério ordenado. É um texto básico, ou pelo menos mereceria assim ser tratada por todos quantos lidam com a questão de orientação dos fiéis nas igrejas.

Como o título da obra já convoca, *libertação de, libertação em direção a, libertação para...*, nela os leitores encontrarão excelentes subsídios para aconselhamento sugerindo com seu método o crescimento holístico na integralidade espiritual.

Esta obra abrange não apenas conceitos de aconselhamento pastoral, mas também uma metodologia que ajuda a efetuar uma prática pastoral que focaliza a libertação e o crescimento do consultante. É de relevância mais imediata e específica para homens e mulheres que exercem ministérios, como pastores, padres, religiosos, diáconos, diaconisas, assistentes comunitários, conselheiros etc; ministérios extremamente necessários, exigentes, empolgantes, por vezes frustrantes e muitas vezes profundamente realizadores.

Em uma leitura mais aprofundada, sugerimos atentar bem para o sentido das palavras e expressões usadas. A dicção “modelo centrado”, por exemplo, faz lembrar as modernas abordagens psicoterapêuticas, que inspiram o autor, mas a sua ênfase não é psicológica, fundamentalmente, a obra é centrada nas dimensões espiritual, ética e pastoral com impulso para a missão. A palavra “libertação” sugere um pouco a teologia da libertação. Digo “um pouco” porque, embora Clinebell esteja se referindo a esta corrente teológica, sua ideia de libertação é mais holística, abrangente e ampla do que o sentido mais usual.

No livro em foco, a palavra “libertação” significa algo bem mais profundo, interior, terapêutico, se bem que o autor mencione, de passagem, a Teologia latino-americana como uma possível visão política/politizante da Bíblia.

Por fim, o termo “crescimento” aponta para a realidade que estamos vivendo: leituras hipermodernas das vivências bíblicas. Colocamos no plural: “leituras”, “vivências”, porque estamos em um tempo plural, e a singularidade deste momento que estamos presenciando e a pluralidade de todas as coisas, relativização de conceitos, valores, abordagens, visões, olhares etc. O autor procura colocar-se nesta geração, extraíndo o que ela tem de positivo.

Para o autor, uma dimensão da poimênica é a utilização de uma variedade de métodos de cura (terapêuticos) para ajudar as pessoas a lidar com seus problemas e crises de modo mais conducente ao crescimento e, assim, a experimentar a cura de seu quebrantamento. O aconselhamento pastoral é uma função reparadora, necessária, ao crescimento das pessoas e, seriamente, comprometido com os fiéis que passam por crises.

Para Clinebell, o aconselhamento pastoral se manifesta nos papéis curativos, apoiador, orientador e reconciliador exercido pelo conselheiro, e visa à integralidade, ou seja, deve levar as pessoas a descobrirem seus potenciais e atentar para ao menos seis aspectos da vida humana: despertar da mente, revigoração do corpo, renovação e enriquecimento dos relacionamentos íntimos, interação com o ambiente e cuidado com ele, progresso em relação às instituições e melhoria no trabalho com os outros, aprimoramento de um relacionamento pessoal com Deus.

Por essas razões, recomendamos convictamente a leitura dessa obra a todos os estudantes de Teologia e pessoas que pastoralmente estão envolvidas com questões relacionadas a orientação e condução de fiéis no processo de crescimento humano e espiritual de maneira libertadora e integral.

**Prof. Dr. Pe. Francisco Antônio Francileudo*

Pós-Doutor e Doutor em Psicologia pelo Programa de Pós-Graduação em Psicologia da UNIFOR, Fortaleza- CE. Professor da Faculdade Católica de Fortaleza - FCF.